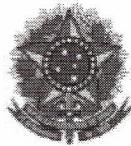




Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Instituto de Ciências Humanas e Sociais Unidade de Volta Redonda em 2015

1 Ao décimo nono dia do mês de março de 2015, às 14 horas e 15 minutos, reuniram-se
2 ordinariamente, na sala 303 do bloco Bno *Campus* Aterrado, os integrantes do Colegiado
3 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e estiveram presentes os seguintes
4 professores titulares, em ordem alfabética: Arlindo de Oliveira Freitas, Aydamari Faria
5 Junior, Ana Paula Poll, André Ferreira, Clemente Gonzaga Leite, Ilton Curty Leal
6 Junior, Júlio César Andrade de Abreu, Lúcia Maria de Assis, Marcus Wagner de Seixas,
7 Priscila Pires Alves e Vanessa Iacomini. O discente Kaique Lopes Maia como titular do
8 Centro Acadêmico. Como convidados os alunos Leonardo Cius Silvério e Carolina V.
9 C. B. Oliveira e os servidores Josiane A. da S. Sacramento e Edgar Eller Junior.
10 Iniciada a reunião, o Professor Ilton Curty Leal Junior, Diretor da Unidade, apresenta a
11 pauta: Aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária de 2014; Aprovação de atas *Ad*
12 *Refendum*; processo eleitoral para o Colegiado da Unidade; planejamento institucional;
13 aprovações em bloco; aprovação do orçamento do ICHS; informes/solicitações e
14 assuntos gerais. Antes de iniciar o primeiro ponto da pauta submeteu-se à plenária a
15 aprovação da ata anterior, referente ao mês de dezembro de 2014, que foi aprovada por
16 unanimidade. Prof. Ilton informa sobre três atas *ad referendum*: a primeira sobre o Edital
17 de seleção dos cursos de especialização EAD; a segunda sobre a nomeação da comissão
18 eleitoral do VAD e a terceira sobre a banca de progressão de professor associado,
19 composta dos seguintes membros do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia –
20 ICHF/Niterói: José Paulo Consenza (presidente), Edson Alvisi Neves, Angelo Mario do
21 Prado Pessanha, Geralda Freire Marques e Luiz Pedro Antunes como titulares e Wilson
22 Madeira Filho e Cresus Vinicius Depes de Gouvea como suplentes. Prof. André
23 pergunta sobre as atas que definiram a Comissão Eleitoral Local dos cursos de
24 especialização EAD, mas o Prof. Ilton apresentou as DTS's com as nomeações, pois a
25 ata foi do Colegiado do Curso. Todas as atas *ad referendum* foram aprovadas por
26 unanimidade. Foi solicitada a aprovação do Colegiado para a CEL do Curso de Pós
27 Graduação em Gestão em Administração Pública composta pelos seguintes membros:
28 como representantes dos docentes Ricardo Thielmann e Júlio Cândido Meirelles Junior
29 como titulares e Ilton Curty Leal Junior e Marcelo Gonçalves do Amaral como
30 suplentes; Técnicos administrativos: Rômulo Eugênio Nicácio Tavares (titular) e Edgar
31 Eller Junior (suplente); discentes: Alessandra Vianna da Cunha (titular) e Tatiana Werly
32 Silva (suplente). E a mesma composição para a CEL do Curso de Pós Graduação em
33 Gestão em Saúde Pública. Aprovadas por unanimidade. Prof. Ilton disserta sobre a
34 impossibilidade de acumulação de cargos em que a nomeação seja feita após consulta
35 eleitoral, mesmo que seja como vice. Comenta sobre a determinação da Reitoria para
36 que seja feita consulta eleitoral para composição do Colegiado da Unidade, em 180
37 (cento e oitenta) dias devido à impossibilidade de continuar como *pro tempore* e que
38 deve ser feita, aproximadamente, até julho de 2015. Apresenta a composição atual do
39 Colegiado sobre a proporção de professores e alunos, pois houve um pedido para
40 aumentar o número de representantes discentes, ao qual o prof. Ilton argumenta que o
41 que consta no Estatuto da UFF é que deve ser 1/5 dos representantes docentes. Como
42 para mudar deve haver uma alteração no estatuto da UFF, o Diretor sugeriu que os



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

43 alunos fizessem essa solicitação junto aos conselhos superiores. Informou ainda que é
44 necessário montar uma comissão eleitoral, com professores que não pretendem se
45 candidatar. Relata que, hoje, os chefes e coordenadores fazem parte do Colegiado da
46 Unidade, mas que isso não pode ser regra para não tirar o direito de todos em participar.
47 Prof. Ilton sugere que os departamentos façam reuniões para definir os membros que
48 irão concorrer e indiquem um professor para fazer parte da CEL. Prof^a Lúcia comenta
49 que no Colegiado do VMD já ficou definido que não estarão, automaticamente,
50 escolhidos os chefes e coordenadores, pois há um problema quando à coordenação,
51 tendo em vista que o VMD não tem coordenador e a Prof^a Ana Paula Poll está também
52 vinculada ao Curso de Administração. Prof^a Ana Paula Poll esclarece que o curso de
53 Administração Pública tem metade dos professores do VMD, a natureza do curso é
54 multidisciplinar. Prof. Aydamari sugere que aumentem a representação de cada
55 departamento. Prof. Ilton ressalta que os professores dos cursos de pós-graduação
56 (especializações EAD e mestrado PPGA) fizeram solicitação de inclusão de
57 representantes no Colegiado da Unidade. Prof. Ilton explica que a pós-graduação não
58 está vinculada ao VAD e sim à unidade, e que abrange professores de outros
59 departamentos e instituições. Discente Kaique pergunta quantos professores estão
60 vinculados à pós-graduação no ICCHS. Prof. Ilton responde que, aproximadamente, trinta
61 professores. Disserta também sobre o pedido de alguns funcionários que querem fazer
62 parte do colegiado da Unidade. Prof. Aydamari observa que é preciso pensar que a
63 Universidade é composta de professores, alunos e funcionários, é um absurdo não ter
64 essa representação, mesmo que seja informalmente. Prof. Ilton comenta que os
65 funcionários pediram para que sejam dois membros, na mesma regra dos discentes (1/5
66 dos docentes). Prof. Julio argumenta que se são três seguimentos, um deles não ter voz é
67 inadmissível. Prof. Ilton informa que há a discussão no CUV para inclusão dos
68 funcionários e pergunta se alguém tem conhecimento de funcionários fazendo parte de
69 Colegiado da Unidade. O servidor Edgar relata que no ICCHS há um representante dos
70 técnicos-administrativos. Em deliberação, todos os membros do Colegiado concordaram
71 com a inclusão dos técnicos administrativos e membros da pós-graduação. Foi aprovada
72 por unanimidade a Comissão Eleitoral Local para consulta eleitoral do Colegiado da
73 Unidade composta pelos seguintes docentes como titulares: Cristiano Fonseca Monteiro
74 (VMD); Isabel Cabral (VCO); Luiz Carlos Rodrigues (VAD); Mariana Devezas
75 Rodrigues Murias de Menezes (VDI); e como suplentes: Pauli Adriano de Almada
76 Garcia (Pós-Graduação) e Arley José Silveira da Costa (VPS). Sobre planejamento
77 institucional, o prof. Ilton disserta que são muitas demandas, que gostaria de fazer uma
78 reunião para todos apresentarem suas necessidades e assim formar uma comissão de
79 planejamento, agrupando, por exemplo, o que é referente a equipamentos,
80 infraestrutura, funcionários, docentes e alunos. Depois desse planejamento a Direção
81 apresentará ao Colegiado de que forma os recursos serão empregados em cada ano, no
82 mandatada atual gestão do ICCHS. Como poderão surgir assuntos que não terão um
83 consenso, serão formados grupos de trabalho para discutir e propor alternativas.
84 Ressalta que deve haver um alinhamento com o ICCHS, pois muitos assuntos são comuns
85 as duas unidades. A ideia é comunicar esse planejamento institucional para toda
86 comunidade acadêmica. Prof. Ilton prossegue na pauta, apresentando planilha do
87 orçamento do ICCHS explicando as fontes de recursos: Infra-Unidade; Infra-Predial e



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

88 Livre Ordenação. Relata sobre os cortes no orçamento. Depois faz uma breve exposição
89 sobre forma de aplicação dos recursos de Infra-Predial, Infra-Unidade e Livre
90 Ordenação. Prof. Ilton disponibiliza a planilha impressa para os membros do colegiado
91 e faz uma apresentação detalhando os valores de custeio e capital, sendo: R\$56.500,00
92 (cinquenta e seis mil e quinhentos reais) provenientes de recursos de Infra-Unidade e R\$
93 126.369,00 (cento e vinte e seis mil, trezentos e sessenta e nove reais) de Livre
94 Ordenação, sendo este o total de repasses a ser disponibilizado para a Unidade em 2015.
95 Prof. Ilton explicou ainda que há um orçamento de R\$ 29.164,00 (vinte e nove mil
96 cento e sessenta e quatro reais) para incluir no Infra-Predial mas que dependerá da
97 aprovação de uma comissão formada por representantes do fórum de diretores e
98 membros da SAEN. Prof. Aydamari pergunta sobre quanto foi o corte total sofrido nos
99 recursos disponibilizados para as unidades. Prof. Ilton responde que foi de,
100 aproximadamente, dois milhões. Foi homologada a negociação da Direção da Unidade
101 de Ensino junto aos Chefes de Departamento sobre as prioridades nas escolhas das
102 despesas típicas de Capital que visem suportar a realização das atividades de ensino,
103 pesquisa e extensão, cuja reunião foi realizada em 18/03/2014 entre o Diretor e os
104 Chefes de Departamento. Prof. Marcus Seixas pergunta sobre a situação dos
105 terceirizados. Prof. Ilton relata sobre os atrasos nos pagamentos dos terceirizados,
106 principalmente da VPAR, que não receberam salários, 13º, férias, diferenças referentes
107 ao dissídio coletivo, alguns resíduos de transporte e alimentação. Profª. Ana Paula Poll
108 observa que há comentários de que a VPAR está falindo. Prof. Ilton ressalta que há uma
109 norma que determina que os valores repassados pela UFF para essas empresas devem
110 ser utilizados para pagamento de funcionários alocados na própria instituição. Profª.
111 Ana Paula Poll pergunta se vai direto para a conta dos funcionários. Prof. Ilton responde
112 que não, que a VPAR recebe da UFF e repassa aos funcionários. Relata ainda que a
113 VPAR não tem cumprido os prazos de pagamento que ela mesma informa e que no
114 ICBS não está sendo exigida a presença de funcionários que não estão recebendo, que
115 não pode pedir isso, tendo em vista que a UFF não está fazendo a sua parte. Comenta
116 sobre a saída do vigilante Eliel, que tem anos de casa, que optou por sair para não ficar
117 sem receber. A UFF diz que já fez os pagamentos, mas as empresas dizem que não. Há
118 várias notas fiscais de cobrança para diversas unidades e que não são pagas no mesmo
119 período o que gera diferenças nos pagamentos dos funcionários da VPAR na UFF. Sobre
120 a construção definitiva do NPJ, assunto levantado pelo Prof. Marcus Seixas, Prof. Ilton
121 informa que já temos os recursos, mas não há candidatos para fazer a obra nas
122 licitações, que já foi aberta por três vezes e que depois disso podem indicar, através de
123 carta-convite. Profª. Ana Paula Poll argumenta que, provavelmente, os valores dessa
124 obra não estão mais disponíveis. Mas, Prof. Ilton relata que já conversou na Reitoria e
125 que há o comprometimento em honrar esse compromisso com o ICBS. Profª. Ana Paula
126 Poll salienta a importância de procurar recursos com os deputados. Proposta incentivada
127 pelo Prof. Ilton. Em deliberação sobre o orçamento do ICBS, foi aprovado pelos
128 professores presentes e houve uma abstenção, do representante discente. Prof. Ilton
129 informa sobre a utilização da estufa, em frente ao prédio A, utilizada pela EEIMVR, que
130 foi enviado um memorando, lido para os presentes, pedindo renovação da cessão do
131 espaço. Aprovado por unanimidade de votos, sendo sugerido pelo Prof. André que seja
132 feito pedido de renovação da cessão todos os anos. Foi pedido pelos representantes



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

133 discentes, a cautela da chave da sala do Centro Acadêmico. Depois de um breve debate
134 sobre o tema, os membros do Colegiado aprovaram, contanto que sempre fique uma
135 cópia sob à guarda do gestor de infraestrutura e com as funcionárias da limpeza. Prof.
136 Ilton pede a aprovação das datas das reuniões do Colegiado da Unidade, que seriam
137 realizadas toda terceira quinta-feira de cada mês. Aprovado por unanimidade. Prof. Ilton
138 comenta sobre o projeto de abertura de uma turma de mestrado, do PPGA, para
139 servidores da UFF em parceria com a PROGEPE. Aprovado por unanimidade. Prof.
140 Clemente argumenta que nunca foi feito um doutorado para professores e que nós
141 vamos fazer um mestrado para servidores. Prof. Ilton ressalta que para professores é
142 diferente. A Prof^a Ana Paula Poll ressalta que o mestrado seria profissional, para
143 capacitar servidores. Segundo o Prof. Ilton toda dissertação desse mestrado deve tentar
144 solucionar problemas da UFF e trouxe para submeter ao Colegiado. Disserta sobre o
145 projeto “Política de Formação Humana na Área de Pesca Marítima e Continental e
146 Aquicultura Familiar”, sob a responsabilidade do servidor Edson, que era do Colégio
147 Agrícola e está vindo para a UFF Aterrado. Esse projeto de pesquisa envolve alguns
148 professores da psicologia e do agronegócios. Além da UFF participam outras
149 instituições como o CEFET, e a UFRRJ. Informa ainda que o projeto seria vinculado ao
150 ICHS mas que não necessita de infraestrutura da Unidade para sua realização. A Prof^a
151 Priscila esclarece que foi uma parceria desenvolvida por esse servidor e os professores
152 Antônio Augusto e Augusto César, que o projeto é interessante, referente à atividade
153 pesqueira. Prof. Vanessa Iacomini informa sobre o Núcleo de Estudos em Direito
154 Contemporâneo, que precisa de uma sala para funcionar e que ficou combinado com o
155 Prof. Marcelo que seria na sala 303, bloco B, conforme disponibilidade, pois
156 continuariam as reuniões já agendadas e utilizariam a sala nos dias que estivesse vaga.
157 Prof. Ilton sugere que essa utilização seja temporária, pois esse assunto também poderia
158 ser tratado nas reuniões de planejamento institucional. A Prof^a Ana Paula Poll disserta
159 sobre a Criação do Centro de Memória do Sul Fluminense, que ele não precisa de sala
160 para funcionar, apenas que seja oficialmente criado. E por isso pede aprovação do
161 Colegiado. Todas as proposições para aprovações em bloco foram votadas e aprovadas
162 por unanimidade. No assunto informes do ICHS, foram apresentados os seguintes itens:
163 atualização do site (solicita aos professores que passem eventos e atualizações), situação
164 do curso de letras (que o curso foi cancelado, mas Prof^a Lúcia informou que há a
165 possibilidade de ser iniciado em Volta Redonda), situação financeira da UFF e
166 orçamento (que a contenção de despesas está estabelecida pela reitoria, que a UFF está
167 mantendo o que já tem, sem perspectivas de crescimento em 2015), mudanças de
168 horários após inscrições em disciplinas e carga horária dos professores no ICHS (após
169 breve discussão sobre o tema, Prof^a Priscila esclarece que a ADUFF informa que a
170 carga horária de aulas de professores é de 8 horas no mínimo e 12 horas no máximo).
171 Prof^a Ana Paula Poll informa que será preciso fazer a atualização da matriz curricular do
172 curso de Administração Pública para aprovação do MEC. Prof. Júlio Andrade comenta,
173 brevemente, sobre o projeto FOPEAD para apoiar a pesquisa no ICHS e que seja
174 vinculado ao EAD. Prof^a Priscila disserta sobre os informes, especificamente, no item
175 sobre a remuneração do vice-diretor, pede que conste em ata que não concorda com essa
176 remuneração, que na conjuntura atual, com cortes de despesas entende como inviável.
177 Professor Aydamari observa que o assunto gerou várias posições desconfortáveis e que



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

178 todos estão sobrecarregados e nem por isso os subchefes ou vice-coordenadores estão
179 sendo remunerados. Prof^a. Ana Paula Poll relata que, se os cursos EAD estão pleiteando
180 a participação no Colegiado da Unidade, os recursos do EAD e outros assuntos
181 deveriam ser trazidos para as reuniões também. Que não se recorda de nenhuma reunião
182 em que foi deliberado sobre a aplicação dos recursos do EAD, que entende que o
183 Colegiado deveria participar das decisões. Prof. Ilton suspende todos os informes que
184 estão na apresentação, sobre EAD e, os membros do Colegiado, concordam que deve
185 haver deliberação sobre a aplicação de todos os recursos do EAD. Em assuntos gerais,
186 Prof. Aydamari relata que fez atas *ad referendum* para liberar alguns projetos de
187 professores que estavam vencendo o prazo e, no entanto, a PROEX não aceitou suas
188 atas. Que eles poderiam recusar a ata, mas deveriam apresentar documentos que
189 embasassem a decisão. Prof^a Priscila soube que recusaram alguns projetos porque não
190 havia recurso para todos. Prof. Aydamari pergunta se há alguma manifestação que pode
191 ser feita, pois entendeu a atitude da PROEX como arbitrária e que as atas *ad referendum*
192 precisam ser aceitas, por serem instrumentos para tomar decisões urgentes, além disso,
193 depois são aprovadas pelo Colegiado. Prof. Júlio Andrade menciona que nesses casos,
194 ele utiliza a Lei 12.527/2011, a lei de acesso a informações. O discente Kaique informa
195 que houve uma proposta da Direção para a utilização de espaços pelos alunos e que
196 estão avançando nas negociações. Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a
197 reunião às 16 horas e 40 minutos e lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será
198 assinada por todos os membros do Colegiado do Instituto presente à reunião.

199
200

201 Arlindo de Oliveira Freitas

202
203

204 Aydamari Faria Junior

205
206

207 Ana Paula Poll

208
209

210 André Ferreira

211
212

213 Clemente Gonzaga Leite

214
215

216 Ilton Curty Leal Junior

217
218

219 Júlio César Andrade de Abreu

220
221

222 Kaique Lopes Maia



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

223

224

225


Lúcia Maria de Assis

226

227

228


Marcus Wagner de Seixas

229

230

231

Priscila Pires Alves

232

233

234


Vanessa Iacomini